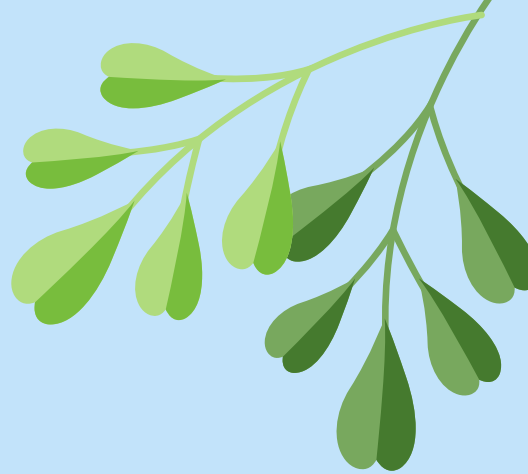




CURITIBA

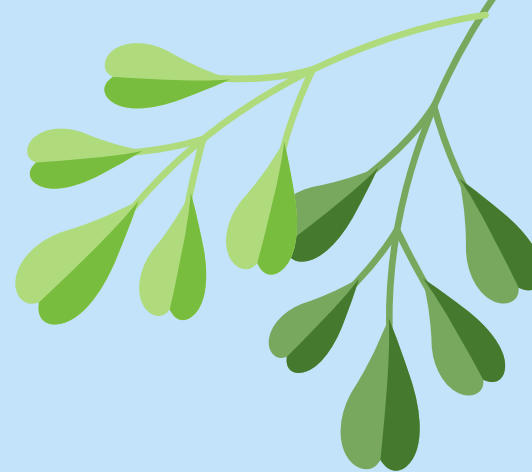
Prefeitura Municipal de Curitiba
Secretaria Municipal da Educação
Superintendência de Gestão Educacional
Departamento de Ensino Fundamental



SUGESTÕES DE ENCAMINHAMENTO
METODOLÓGICO A PARTIR DOS
MATERIAIS E TEMAS

**Programa
Agrinho – 2022**





PREFEITURA MUNICIPAL DE CURITIBA

Rafael Greca de Macedo

SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO

Maria Sílvia Bacila

SUPERINTENDÊNCIA EXECUTIVA

Oséias Santos de Oliveira

DEPARTAMENTO DE LOGÍSTICA

Maria Cristina Brandalize

DEPARTAMENTO DE PLANEJAMENTO, ESTRUTURA E INFORMAÇÕES

Adriano Mario Guzzoni

COORDENADORIA DE REGULARIZAÇÃO E FUNCIONAMENTO DAS
INSTITUIÇÕES EDUCACIONAIS

Eliana Cristina Mansano

COORDENADORIA DE OBRAS E PROJETOS

Guilherme Furiatti Dantas

COORDENADORIA DE RECURSOS FINANCEIROS DESCENTRALIZADOS

Margarete Rodrigues de Lima

SUPERINTENDÊNCIA DE GESTÃO EDUCACIONAL

Andressa Woellner Duarte Pereira

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO INFANTIL

Kelen Patrícia Collarino

DEPARTAMENTO DE ENSINO FUNDAMENTAL

Simone Zampier da Silva

DEPARTAMENTO DE DESENVOLVIMENTO PROFISSIONAL

Estela Endlich

DEPARTAMENTO DE INCLUSÃO E ATENDIMENTO EDUCACIONAL
ESPECIALIZADO

Gislaine Coimbra Budel

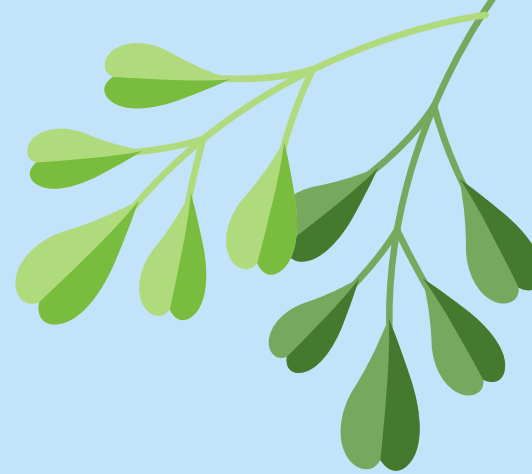
COORDENADORIA DE EQUIDADE, FAMÍLIAS E REDE DE PROTEÇÃO

Sandra Mara Piotto

COORDENADORIA DE PROJETOS

Andréa Barletta Brahim

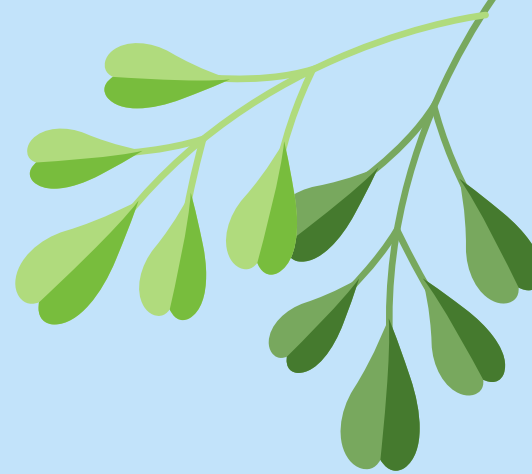
Sumário



APRESENTAÇÃO	7
SUSTENTABILIDADE E MEIO AMBIENTE E A RELAÇÃO COM O ENSINO DE CIÊNCIAS	9
SUSTENTABILIDADE E MEIO AMBIENTE E A RELAÇÃO COM A ARTE	17
SUSTENTABILIDADE E MEIO AMBIENTE E A RELAÇÃO COM A GEOGRAFIA	19
SUSTENTABILIDADE E MEIO AMBIENTE E A RELAÇÃO COM LÍNGUA PORTUGUESA	25
REFERÊNCIAS	39
ÍNDICE DE IMAGENS	41



Apresentação



O Programa Agrinho tem como proposta o trabalho com os estudantes das escolas públicas e particulares do Ensino Fundamental. Criado em 1995, o Programa é conhecido pelas suas tradicionais parcerias, com escolas públicas e particulares de todo o estado do Paraná, que visam à promoção de práticas educativas por meio do desenvolvimento de uma proposta pedagógica baseada em visão complexa, na inter e transdisciplinaridade e na pedagogia da pesquisa. Anualmente, o Programa envolve a participação de aproximadamente 800 mil estudantes e mais de 50 mil professores da Educação Infantil, do Ensino Fundamental e da Educação Especial.

São disponibilizados materiais impressos na escola e também no site do Programa para que o professor desenvolva as temáticas sugeridas com seus estudantes. Dentre eles, há também artigos científicos, escritos por professores e demais estudiosos, que compõem dois livros e podem contribuir para a prática em sala de aula.

Para o estudante, há duas categorias de materiais:

- **Edição Especial** – Material adaptado: Brincando e Aprendendo 1 e 2; Cenas do Cotidiano 1 e 2; Descobrindo o Mundo e Incentivando o ciclo da água.
- **Edição Atual**: Coleção Agrinho de 1 a 9.

Para o professor, há duas indicações de materiais disponíveis que, ao serem acessados, permitem a obtenção de diversos artigos e outros cadernos elaborados pelo Programa, a saber:

- **Tecendo Redes e Conexões para a Produção do Conhecimento**; e
- **Tecendo Redes e Conexões para a Sustentabilidade**.

Os materiais podem ser acessados também por download. Cada categoria oferece um conjunto de artigos científicos e outros textos para o estudo que contemplam temáticas como: tecnologias de aprendizagem; metodologia de projetos; mapas conceituais; mercado de trabalho; direitos humanos; pluralidade cultural, entre outros.

A Secretaria Municipal da Educação (SME) recomenda o uso dos textos sempre que o professor achar pertinente e desde que estejam em consonância com o Currículo do Ensino Fundamental: Diálogos com a BNCC para o ensino de 1.º a 9.º ano, uma vez que se configuram como mais um subsídio tanto para o estudo do professor quanto como recurso para o trabalho com os estudantes.

Com base na proposta do Programa e nos materiais disponibilizados, sugerimos alguns encaminhamentos metodológicos que foram elaborados pelas equipes dos componentes de Ciências, Arte e Língua Portuguesa a partir da temática **Sustentabilidade Ambiental**.

SUSTENTABILIDADE E MEIO AMBIENTE E A RELAÇÃO COM O ENSINO DE CIÊNCIAS

A sustentabilidade tem como objetivo garantir que os recursos naturais sejam preservados tanto para a geração atual quanto para as gerações futuras. Por essa razão, devemos buscar soluções em escala global, regional e local para os problemas ambientais.

A partir desse entendimento, destaque com os estudantes que, para a sociedade viver em um planeta sustentável, é necessário considerar questões econômicas, sociais e ambientais. É preciso que cada um de nós colabore com pequenos gestos diários, que incluem a forma como cada um age na sociedade, e que busque novas estratégias e maneiras de se desenvolver sem destruir o meio ambiente.

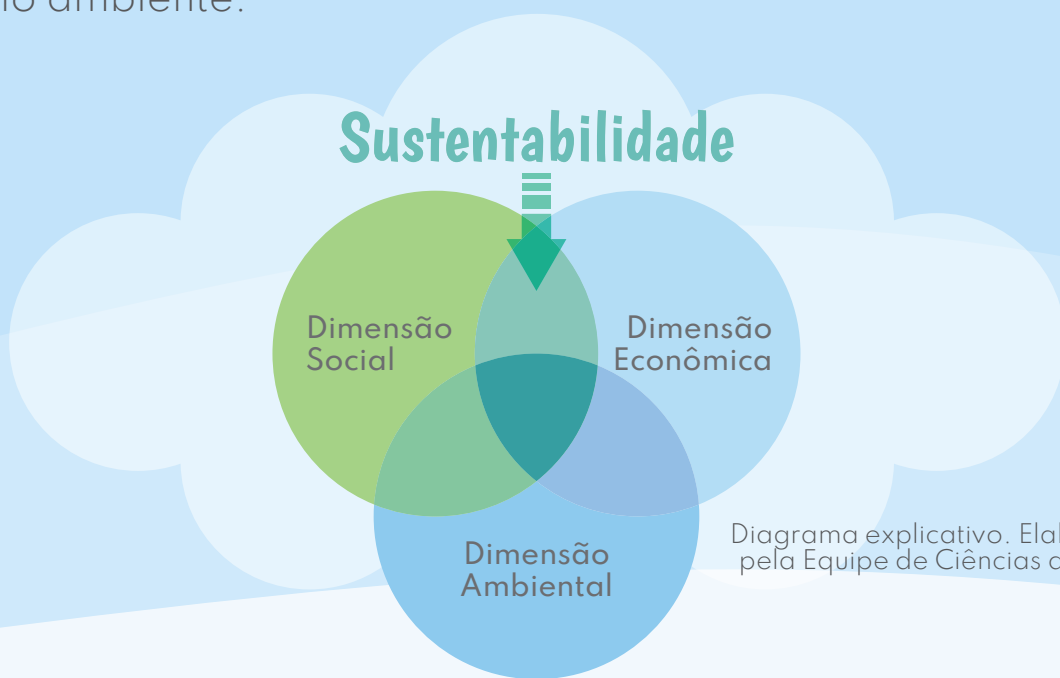


Diagrama explicativo. Elaborado pela Equipe de Ciências da SME, 2022.

Segundo a Organização das Nações Unidas (ONU), atualmente 55% da população mundial vive em áreas urbanas e a expectativa é de que essa proporção aumente para 70% até 2050. É preciso, cada vez mais, tornar as cidades e os ambientes urbanos locais inclusivos, seguros e sustentáveis.

A partir desse conhecimento, quando pensamos em nossa cidade e na sua sustentabilidade, é importante que seja destacado com os estudantes o **Objetivo de Desenvolvimento Sustentável 11** - Cidades e comunidades sustentáveis, que versa sobre essa necessidade.

Os estudantes podem assistir ao vídeo sobre essa temática por meio do link: **ODS 11** para crianças - Cidades e Comunidades Sustentáveis: www.youtube.com/watch?v=rlluAcbP5KU ou por meio do QR Code:

Conheça mais sobre as ODS:



Em seguida, professor, converse com os estudantes sobre o que cada um pode fazer para ter uma cidade mais sustentável, quais ações podem ser feitas em sua casa, em seu bairro, em sua escola e em sua cidade. Cuidar da cidade é pensar coletivamente. Explique para a turma que a sustentabilidade depende de todos nós, por meio de ações individuais e coletivas.

Instigue a turma a partir da seguinte questão: o que podemos fazer hoje para melhorar a nossa cidade no futuro?

Apresente aos estudantes o fato de que a preocupação sobre as cidades é mundial. Reflita sobre as ações familiares, destacando o uso da água residencial e a produção de resíduos. Pergunte aos estudantes sobre como é feita a separação dos resíduos em suas casas, se eles sabem para onde vão esses resíduos e se sabem sobre a importância da separação dos resíduos para a mitigação de possíveis problemas ambientais.

Ainda sobre o uso da água, estabeleça uma conexão desde a origem, a captação, a distribuição e o seu consumo. Em muitas cidades, este é um recurso escasso, portanto, para ser uma cidade sustentável, ela depende do que é feito desse recurso. Também é possível incentivar os estudantes a interpretar a conta de água de sua residência, com o objetivo de incentivar ações que possam levar ao uso sustentável, impactando positivamente na economia familiar.

Para isso, você pode propor aos estudantes a seguinte reflexão:

Vamos pensar em duas situações do nosso cotidiano para refletir de que forma nossa família pode contribuir para a construção de uma cidade sustentável:

1.º

Uso da água na nossa casa.

2.º

Descarte dos resíduos sólidos urbanos.



Converse com os estudantes sobre a poluição do ar, do solo e das águas, um dos maiores problemas ambientais enfrentados pelas cidades atualmente, pois a intervenção humana no meio ambiente diminui a quantidade dos recursos naturais, causa desequilíbrio às cadeias alimentares, inviabiliza o cultivo de algumas plantas, ameaça a saúde das pessoas e aumenta a quantidade de emissão de gases de efeito estufa no planeta.

Outra atividade possível de ser realizada consiste na identificação e análise dos problemas ambientais do bairro dos estudantes e do entorno da escola. Os estudantes podem identificar, no bairro da escola ou onde residem, um problema ambiental e fazer algumas anotações, tais como: o local em que observaram esse problema, data em que fizeram o registro, hora e possíveis soluções. Depois, em uma roda de conversa, os estudantes podem compartilhar com a turma as notas obtidas.

Problema	Local	É comum	Data do registro	Hora do registro	Solução proposta

Outra proposta é a construção de um jogo que relaciona as cidades com a sustentabilidade e os problemas ambientais.

Nome do jogo: jogo da sustentabilidade

Regras do jogo:

Considerar cada carta como se fosse uma peça de dominó.

Organize a turma em grupos e entregue uma ou duas cartas para cada um.

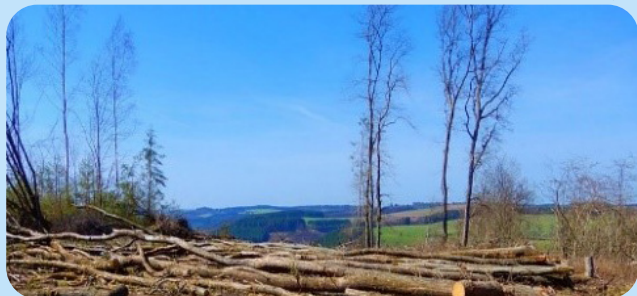
O professor pode escolher uma carta e posicioná-la no centro da sala (no chão). Os grupos ficarão ao redor.

Cada jogador deverá descrever oralmente a carta posicionada, de forma a contar o que representam a imagem e as palavras nelas contidas.

Após posicionar a primeira carta, o objetivo é encontrar outro grupo que tenha uma carta que possibilite estabelecer relação com as informações da carta já posicionada. Feito isso, o objetivo do jogo é tentar posicionar todas as cartas a partir das relações existentes entre as informações.

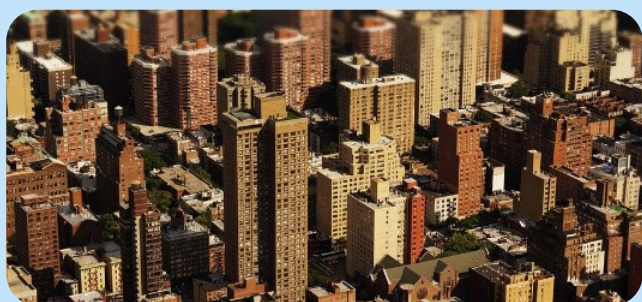
As relações podem ser entre imagem-imagem/imagem-palavra e palavra-palavra. Existem cartas abertas para construir, nas quais os estudantes podem desenhar, colar ou escrever outras informações.

CIDADE



SUSTENTABILIDADE

DESMATAMENTO



**DESCARTE DE
RESÍDUOS SÓLIDOS**

CUIDAR

**PENSAR
COLETIVAMENTE**

DESENHE AQUI

ESCREVA AQUI

ESCREVA AQUI

ESCREVA AQUI

Para finalizar a proposta do componente curricular de Ciências, conte aos estudantes a história da Carta da Terra para as Crianças:



Acesse aqui!

Solicite aos estudantes que, com a ajuda da sua família, escrevam uma carta sobre o que se comprometem a fazer para que o planeta tenha um futuro melhor.

Sugerimos também que o professor faça uma retomada de todas as informações e solicite aos estudantes que elaborem folhetos explicativos com textos, desenhos e cartazes, como forma de divulgar para toda a comunidade escolar o conhecimento aprendido.

SUSTENTABILIDADE E MEIO AMBIENTE E A RELAÇÃO COM A ARTE

Quando refletimos sobre essa temática, em Arte podemos visualizar, no **jogo da sustentabilidade**, uma oportunidade de ampliação cultural ao conhecer a história e a obra de alguns artistas e a relação de suas obras com a sustentabilidade e o meio ambiente.

Para a sensibilização dos estudantes em relação à temática, sugere-se o contato com obras de artistas que também trabalham com a questão ambiental. O artista Franz Kracjberg, por exemplo, sempre foi um admirador da natureza. Suas esculturas criadas a partir de partes de troncos queimados e destruídos pelo desmatamento ganham, pelas mãos do artista, uma nova expressividade. Não há como observar uma obra de Kracjberg sem relacioná-la com a destruição que atinge a maioria das florestas brasileiras e com o impacto do desmatamento no clima do planeta.



A produção e o descarte dos resíduos sólidos nas grandes cidades também é tema e objeto de trabalho do artista Vik Muniz, que utiliza resíduos e materiais recicláveis para produzir imagens em grande escala. A produção desses resíduos, que são posteriormente descartados, foi tema também do documentário



“Lixo Extraordinário”, que mostra de que forma a vida das pessoas que trabalham com reciclagem é impactada, além de abordar também a cultura do desperdício e como a Arte pode ajudar a mudar o olhar das pessoas para esta questão.

Ainda pensando sobre os impactos que o ser humano gera no mundo, podemos considerar uma exploração da paisagem sonora da cidade, que, por vezes, acaba tornando-se imperceptível, pois faz parte do cotidiano.



SUSTENTABILIDADE E MEIO AMBIENTE E A RELAÇÃO COM A GEOGRAFIA

O componente curricular de Geografia discorre sobre as questões ambientais e suas inter-relações com o ser humano e com o espaço geográfico. Assim, faz-se importante a realização de um trabalho voltado à formação socioambiental dos estudantes por meio de discussões sobre temas como o da sustentabilidade e dos problemas ambientais, que permeiam os espaços de vivências e que possibilitam reflexões e ações em busca de uma sociedade sustentável. (CURITIBA, 2020, p. 41).

Para o desenvolvimento de conteúdos referentes ao tema Sustentabilidade Ambiental, sugere-se ao professor a utilização de imagens, notícias, vídeos, imagens de satélite e fotografias aéreas, jornais, jogos e jogos eletrônicos, entre outros materiais que permitam a realização de análises e debates que promovam a reflexão dos estudantes sobre seus comportamentos e atitudes, diante de situações-problema, que culminem em ações que busquem a organização de uma sociedade mais sustentável.

Dessa forma, o tema do Programa Agrinho – 2022: Sustentabilidade Ambiental vem ao encontro dos conteúdos abordados no Currículo do componente de Geografia. Ao realizar a leitura dos critérios de ensino-aprendizagem de Geografia, do 1.º ao 9.º ano, é possível identificar a importância de tratar o tema nas dimensões social, ambiental e econômica, a partir da ação humana no

processo de transformação das paisagens, além dos problemas ambientais que podem ser identificados nas esferas local e global.

O Programa estimula os professores e os estudantes a debaterem sobre a temática, mostrando as inter-relações existentes entre a sustentabilidade ambiental, o espaço rural e o espaço urbano. A partir da leitura do material do Programa Agrinho e de acordo com os critérios de ensino-aprendizagem voltados ao tema, serão apresentadas algumas sugestões para a realização do trabalho com o tema Sustentabilidade Ambiental.

Observe a imagem que mostra as três dimensões da sustentabilidade:



A partir da imagem, converse com os estudantes sobre como a sustentabilidade é tratada em suas três dimensões, que indicam a importância do equilíbrio harmonioso entre os âmbitos social, ambiental e econômico.

Apresente aos estudantes as principais características de cada uma das dimensões:

Sustentabilidade ambiental

Faz referência à preservação do meio ambiente de maneira que a sociedade encontre o equilíbrio entre o suprimento de suas necessidades e o uso consciente dos recursos naturais, sem prejudicar a natureza.

Sustentabilidade social

Refere-se à participação ativa da população relacionada ao desenvolvimento social por meio da elaboração de propostas que visem ao bem-estar e igualdade de todos em harmonia com a preservação do meio ambiente.

Sustentabilidade econômica

Está relacionada ao modelo de desenvolvimento econômico que tem em vista a exploração dos recursos naturais de maneira sustentável, sem prejudicar o abastecimento das necessidades das futuras gerações.

Disponível em: <https://brasilescola.uol.com.br/educacao/sustentabilidade.htm>.

Acesso em: 5 maio 2022. Para fins pedagógicos.

Ao destacar o trabalho com a Sustentabilidade Ambiental, apresente imagens que permitam a reflexão sobre a necessidade do uso consciente dos recursos naturais sem prejudicar a natureza e apresente algumas situações que são consideradas quando falamos sobre comportamentos sustentáveis. Por exemplo:

- Consumo de alimentos produzidos localmente.
- Consumo de frutas e vegetais da época.



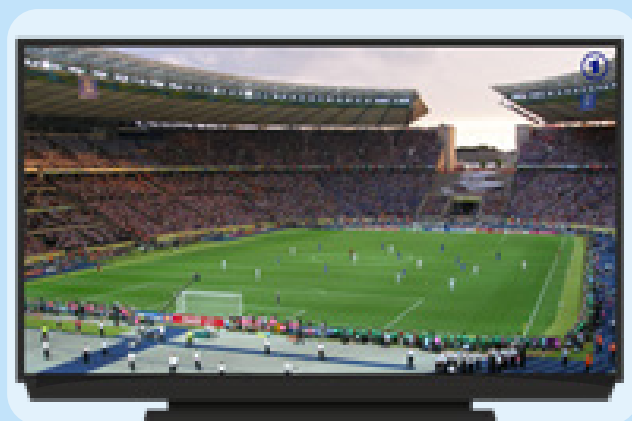
- Tamanho da residência e o número de habitantes.
- Uso de energias renováveis.
- Quantidade de equipamentos eletrônicos.



- Frequência com que o automóvel é utilizado pela família.
- Uso de transporte coletivo.
- Uso de bicicletas.



- Compra de produtos por razões ambientais devem ser evitadas.
- Excesso de produtos na residência.
- Disponibilidade em pagar mais por produtos ambientalmente amigáveis.



Outra sugestão é apresentar as imagens e pedir que os estudantes relatem ou escrevam sobre situações que possam tornar nosso dia a dia mais sustentável. Para complementar a reflexão, sugere-se assistir com os estudantes ao vídeo “Espiral da Sustentabilidade”.



O vídeo trata das relações existentes sobre todas as formas de vida do planeta Terra e alerta para a importância de vivermos de forma consciente e sustentável e de preservarmos os recursos naturais para as futuras gerações.



SUSTENTABILIDADE E MEIO AMBIENTE E A RELAÇÃO COM LÍNGUA PORTUGUESA

O gênero conto é uma narrativa ficcional presente no Currículo do Ensino Fundamental tanto nos Anos Iniciais quanto nos Anos Finais, contido no campo de atuação artístico-literário. A narrativa ficcional é um gênero textual previsto a partir do 2.º ano e pode ser sistematizado pelo professor, de modo a embasar uma das produções textuais previstas para o trimestre de acordo com o gênero.

Para além do que é proposto para participação no concurso, em 2022, sugerimos um encaminhamento para o trabalho com o gênero conto, contemplando os eixos leitura/leitura literária, análise linguística/semiótica e produção de textos.

O encaminhamento consiste na leitura de uma narrativa ficcional, que deve ser estudada e sistematizada quanto à estrutura global e às partes específicas, para embasar a produção textual do gênero requerido pelo concurso. É importante ressaltar que quanto mais leituras relativas ao gênero houver, mais repertório o estudante possuirá para sua escrita.

Importante

A finalidade do trabalho com o gênero conto deve ir além do objetivo do concurso. Segundo Cunha (2005), o conto possui importância para os Anos Iniciais por se constituir em uma narrativa cheia de acontecimentos, muitas vezes trazendo o maravilhoso, elemento que encanta e mobiliza os leitores/estudantes.

Nesta proposta, apresentaremos o encaminhamento a partir da obra “A árvore generosa”, de Shel Silverstein, por ser um título de acesso relativamente fácil, e que pode ser encontrado nos materiais de acervo do PNAIC e/ou bibliotecas próximas às unidades.



Apesar de bastante conhecida, a leitura da obra se justifica pelo fato de que receberá, nesta proposta, um olhar sobre o estudo da estrutura da narrativa e também pelo fato de ter potencialidade para suscitar discussões a respeito da sustentabilidade e das ati-

tudes humanas frente à natureza, como ocorre com os personagens na história.

Antes de iniciar o trabalho com a escrita, é necessário desenvolver o trabalho com a leitura. Se os estudantes terão como proposta a escrita de um conto, deverão ler em quantidade e qualidade outros textos desse gênero, com mediação, para adquirir repertório de forma e conteúdo que embase sua ação futura. Descreveremos a seguir uma sugestão de encaminhamento, cujo modelo poderá ser adotado para o estudo desses outros textos, obedecendo as recomendações do Currículo de Língua Portuguesa, especificamente no eixo leitura e produção textual.

Para o Eixo Leitura, utilize algumas estratégias de leitura: seleção, predição e inferência (NASPOLINI, 2010). Essas estratégias não ocorrem necessariamente nessa ordem e podem acontecer em momentos diferentes para cada leitor. Há, ainda, outras estratégias, que podem ser consultadas no Currículo.

Para o trabalho com a narrativa ficcional “A árvore generosa”, sugerimos que, antes de lê-la para os estudantes, organize algumas ações:

- **Antecipação da leitura**

Faça uma antecipação da leitura a partir da palavra generosa.

Pergunte aos estudantes: O que é “generosa”?

Apresente a definição para os estudantes. De acordo com o dicionário on-line Caldas Aulete, generosa, do adjetivo generoso, significa:

ge.ne.ro.so

Que é dotado de caráter e sentimentos nobres, mostrando-se capaz de sacrificar um bem que lhe é precioso para ajudar alguém (alma generosa); DIGNO; ELEVADO; SUBLIME.

Peça aos estudantes que, ao observarem a capa e após conhecerem o significado da palavra, anotem hipóteses sobre qual significado melhor se encaixará para a árvore no contexto da história.

- **Leitura**

Faça a leitura com os estudantes. Depois, deixe-os ler, individualmente ou em duplas, a história novamente. Proponha, se possível, uma leitura silenciosa.

É muito importante disponibilizar o texto para o estudante, ainda que não no suporte original, mas que seja apresentado posteriormente. Segundo Cosson (2014), um dos principais pilares para a formação do leitor é justamente o encontro entre o leitor e a obra.

- **Inferências**

Durante a leitura, pergunte aos estudantes sobre a possível relação entre o personagem menino e a árvore.

- Será que o menino amava mesmo a árvore?
- A árvore estava mesmo feliz? Qual sua opinião sobre a amizade que ela concedia ao menino?
- Qual sua opinião sobre as atitudes do menino?

Podem ser criadas outras perguntas que julgar pertinente ou dar possibilidade para que os estudantes problematizem o enredo, fazendo perguntas uns para os outros em uma roda de conversa, por exemplo.

- **Pós-leitura:**

Aproveite este momento para retomar as anotações sobre o estudo da palavra generosa e, em um momento de conversa, confira com os estudantes se as hipóteses que haviam levantado antes da leitura se confirmaram. Questione também:

- Será que seremos felizes se explorarmos a natureza até o seu último recurso?
- Será que o menino sabe mesmo o que representa uma árvore? E o que representa uma amizade?

Retome a questão inicial: por que a palavra generosa foi atribuída à árvore?

Após finalizar esta etapa, pode ser dado início à sistematização para a proposta de escrita do conto, conforme sugerido pelo Programa Agrinho – 2022, dentro da temática da sustentabilidade ambiental.

Sistematizando: o que é o conto

O gênero conto:

[...] é o conto é, provavelmente, a mais flexível das formas literárias. Entretanto, em que pese às contínuas metamorfoses, não raro espelhando mudanças de ordem cultural, ele se manteve estruturalmente uno, essencialmente idêntico, seja como “forma simples”, seja como “forma artística”. (MOISÉS, 2006, p. 36).

Um conto possui uma unidade dramática e acontece ao redor “de um só conflito, uma só trama. Caracteriza-se, assim, por conter unidade de ação, ou seja, uma “sequência de atos praticados pelos protagonistas e dos acontecimentos de que participam”. (MOISÉS, 2006, p. 40).

Contudo, antes de trabalhar com os estudantes a definição do gênero, perguntar:

- Você já leu um conto? Qual?
- Você sabe o que é um conto?
- Você conseguiria dizer qual é o principal acontecimento de um conto?
- Você sabe identificar o conflito em uma história?

Converse com os estudantes para que identifiquem conflitos nas narrativas ficcionais que já conhecem, tais como: **Chapeuzinho Vermelho desobedeceu a mãe e escolheu o caminho da floresta; a Branca de Neve que comeu a maçã envenenada**, entre outras situações de acordo com os conhecimentos prévios que surgirem. Anotem as hipóteses levantadas, comparando-as com as situações apresentadas em “A árvore generosa”.

Depois de conversar sobre a definição, é importante sistematizar os elementos e as partes do conto (optamos por uma estrutura simples, que se complexifica com acréscimo de mais elementos e partes, à medida que os estudantes avançam para os anos escolares seguintes).

ELEMENTOS DO CONTO

Personagens

Tempo

Espaço

Narrador

PARTES DO CONTO

**Situação
inicial**

**Situação-
problema**

Clímax

**Situação
final**

Para trabalhar esses componentes, você pode propor um jogo em duplas, no qual os estudantes deverão identificar a situação da história e a parte/elemento correspondente. No exemplo abaixo, já foram incorporados alguns exemplos a partir da narrativa “A árvore generosa”.

Personagens

Menino e árvore.

Tempo	Não definido.
Espaço	Um bosque.
Narrador	Narrador observador (não participa da história).
Situação inicial	O menino brincava diariamente com a árvore. O menino amava a árvore e a árvore amava o menino.
Situação-problema	O menino cresceu e não brincava mais com a árvore. A árvore passou a se sentir triste e sozinha.
Situação final	A árvore se achava inútil e já sem nada a oferecer ao menino, que sentou em seu tronco cortado, transformando-o em banco. A árvore ficou feliz.
Clímax	As raras vezes que o menino veio depois de adulto, sempre levava algo da árvore, até deixá-la somente como um toco de árvore.

Professor, você pode confeccionar as cartas e ofertar, de acordo com a preferência da turma, em formato de dominó, formato

de jogo da memória ou mesmo cartas de correspondência, em que as duplas de estudantes possam ler as cartas que possuem, uma de cada vez, e encontrar o par. Poderá ser feita também uma adaptação, montando as cartas com imagens da narrativa.

Após o momento de jogo, sistematize com os estudantes o contexto de produção do conto, perguntando:

- Por que se escreve um conto?
- Para quem se escreve um conto?
- Como se escreve um conto?
- O que é necessário para escrever um conto?

Neste momento, anote as respostas dos estudantes e proponha a leitura de mais outros textos. Repita o processo, tal como no caso da obra “A árvore generosa” e, posteriormente, retorne o trabalho preenchendo uma tabela para o estudo sistemático das três narrativas. Pode ser elaborada uma ficha como esta.

TABELA COM PRINCIPAIS PARTES DO TEXTO	TÍTULO DA OBRA
Utilizar o mesmo modelo adotado para o jogo anteriormente citado.	

Após o estudo das partes de um conto, discuta com os estudantes sobre a importância de haver um conflito e a sua resolução ao final da história, para que o estudante perceba que o conto necessita de uma linha de desenvolvimento e de uma conclusão.

Para isso, você pode organizar os estudantes em duplas e entregar, para cada uma, um envelope, no qual o texto estará apresentado em parágrafos, porém ocultando o trecho final ou o trecho em que se estabelece o conflito da trama. Peça para que os estudantes montem a história. Não sinalize nada no momento da entrega, mas deixe com que os estudantes, no momento que realizarem a atividade, levantem questionamentos sobre o que há de inadequado com o texto, ou seja, por que o texto não está fazendo sentido.

Depois, faça a retomada com o grande grupo, questionando:

- O texto estava completo?
- Quais partes faltaram?
- O texto fez sentido dessa forma?
- Qual parte faltante e qual a função no texto?

Por fim, retome com os estudantes que os trechos que faltavam auxiliam no sentido da trama e precisam estar presentes no conto.

Após a sistematização, você pode partir para a etapa de análise linguística.

Análise linguística

No gênero conto, a pontuação é um dos elementos marcantes, especialmente utilizada para a construção de diálogos entre personagens. Você pode propor, a partir de trechos da obra sugerida, “A árvore generosa”, o estudo de pontuações específicas, como as aspas, ponto final, vírgula, dois-pontos, etc. Você pode propor alguma atividade lúdica ou mesmo utilizar o laboratório de informática para explorar esse conteúdo.

Depois de concluir essas etapas, você poderá propor uma produção textual de um gênero narrativo – o conto – dentro da temática sugerida pelo Concurso Agrinho: **Sustentabilidade Ambiental**. Primeiramente, será importante relembrar com os estudantes o contexto de produção, apresentado na etapa de sistematização do conto.

Nesta fase, é imprescindível considerar e desenvolver cada etapa que envolve a produção textual, conforme Antunes (2003): planejar, escrever, revisar, reescrever ou editar (para textos escritos em meio eletrônico).

Proponha um trabalho a partir de situações-problema enfrentadas pelos seres humanos e que têm relação com a sustentabilidade. Você pode trabalhar com sequências de imagens e mesmo textos disponíveis no material Agrinho para os estudantes,

relativos ao ano escolar, que suscitem reflexões sobre o tema ou mesmo notícias cotidianas, imagens, fotos, entre outros recursos, até de outros componentes curriculares, como Arte, Geografia e Ciências, que possam contribuir para esse repertório.

Depois, relembre com os estudantes sobre a estrutura de um conto e como ela se apresenta, tendo como base a narrativa “A árvore generosa”. Você pode propor aos estudantes que façam uma esquematização de ideias antes de escrever o texto, por exemplo:

ESQUEMATIZAÇÃO DE IDEIAS – ESCRITA DO CONTO

Parte 1 – Elementos

- Título:
- Personagens:
- Tempo:
- Apresentação/descrição do(s) personagem(ns): como são, quais são suas características?
- Tempo e espaço: onde se passa a história? Em que tempo? Como é esse lugar? Descreva suas características.

Parte 2 – Partes do enredo

- Situação inicial: como inicia a história? Apresentar personagem, espaço e tempo.
- Situação-problema/conflito: o que acontece na história? Qual problema é apresentado ao leitor?
- Obstáculos: o que o personagem precisa enfrentar? Quais são suas dificuldades e sentimentos?

- Clímax: qual é o principal acontecimento da história? Como poderá ser resolvido?
- Resolução do conflito/Situação final: como o problema foi resolvido? O que aconteceu com os personagens?

Produção textual:

Após a atividade, fazer uma correção do que for necessário e proponha aos estudantes que redijam a primeira versão do conto. A consigna deve ser bastante clara e abordar a produção textual de um conto pelos estudantes a partir da temática Sustentabilidade Ambiental, requerida pelo concurso Agrinho. Relembre que deverão contar uma história com começo, meio e fim, para a qual deverá ser utilizada a esquematização prévia de ideias e todo o repertório anteriormente formado para esse momento.

Reescrita:

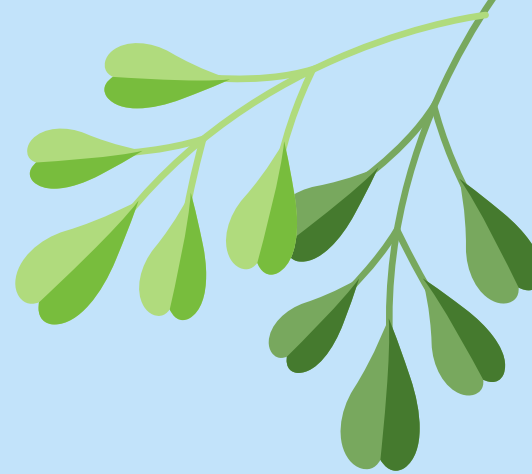
Após a escrita da primeira versão, é muito importante que seja organizado um momento para reescrita e devolutiva individual do texto para o estudante. Este é um processo cognitivo de aprendizagem, por meio do qual o estudante terá a possibilidade de identificar o que deve ser corrigido e aperfeiçoado em seu texto. Para além das questões de língua (ortográficas e gramaticais) também deve ser possibilitado ao estudante um momento de troca, ou seja, um momento em que poderá testar o efeito de seu texto (se colocar como autor) em relação aos seus leitores, que devem ser visualizados como os colegas de turma, da escola, etc., e não somente o professor ou professora. Combine com os estudantes de que forma essa atividade poderá ocorrer o mais confortável possível.

Ressaltamos que este é um encaminhamento para conto que pode ser aprofundado pelo professor a partir da ampliação de leituras e, principalmente, visando a um trabalho de reescrita das produções textuais. Os textos produzidos ainda podem servir como subsídio para o desenvolvimento de sequências didáticas futuras, que estejam embasadas nas necessidades de aprendizagem que surgirem no desenvolvimento deste trabalho.

É possível, inclusive, mobilizar outros conteúdos de Língua Portuguesa previstos no Currículo para dar possibilidades de aprendizagem aos estudantes.



Referências



ANTUNES, I. **Aula de Português**: Encontro e interação. São Paulo: Parábola Editorial, 2003.

COSSON, R. **Letramento Literário**: Teoria e prática. 2 ed. São Paulo: Contexto, 2014.

CUNHA, M. A. A. C. **Literatura infantil**: Teoria e prática. 18 ed. São Paulo: Ática, 2005.

CURITIBA. Prefeitura Municipal. Secretaria Municipal da Educação. **Currículo do Ensino Fundamental**: Diálogos com a BNCC. Volume 2 – Ciências da Natureza. Curitiba, 2020.

CURITIBA. Prefeitura Municipal. Secretaria Municipal da Educação. **Currículo do Ensino Fundamental**: Diálogos com a BNCC. Volume 4 – Linguagens. Arte. Curitiba, 2020, p. 13-56.

CURITIBA. Prefeitura Municipal. Secretaria Municipal da Educação. **Currículo do Ensino Fundamental**: Diálogos com a BNCC. Volume 4 – Linguagens. Língua Portuguesa. Curitiba, 2020, p. 299-476.

MOISES, M. **A criação literária**. 21 ed. São Paulo: Cultrix, 2006.

NASPOLINI, A. T. **Tijolo por tijolo**: Prática de ensino de língua portuguesa. São Paulo: FTD, 2010.

SILVERSTEIN, S. **A árvore generosa**. Tradução de: SABINO, F. 13 ed. São Paulo: Cosac Naify, 2012.

Índice de imagens

Imagens da página 12

Disponível em: <https://www.pexels.com/pt/images/search/pessoas%20tomando%20%C3%A1gua%20no%20copo/>. Acesso em: 18 maio 2022.

Disponível em: <http://www.aen.pr.gov.br/modules/noticias/article.php?storyid=97381&tit=Sanepar-altera-data-de-contas-de-agua-e-esgoto-em-Cascavel>. Acesso em: 12 maio 2022.

Disponível em: <https://pexels.com/pt/images/search/pessoas%20jogando%20lixo%20na%20lixeira/>. Acesso em: 18 maio 2022.

Disponível em: <https://www.shutterstock.com/pt/image-vector/vector-illustration-littering-waste-pile-disposed-532044421>. Acesso em: 12 maio 2022.



Imagens das páginas 22 e 23

Disponível em: pixabay.com/pt/photos/cidade-arquitetura-urbano-bogota-4457801. Acesso em: 12 maio 2022.

Disponível em: <https://pixabay.com/pt/photos/terra-broto-folha-sustentabilidade-3289810/>. Acesso em: 12 maio 2022.

Disponível em: pixabay.com/pt/photos/arranha-céus-linha-do-horizonte-450793. Acesso em: 12 maio 2022.

Disponível em: pixabay.com/pt/photos/natureza-silvicultura-o-desmatamento-5155047. Acesso em: 12 maio 2022.

Carta da Terra para as Crianças

Disponível em: <http://portal.educacao.rs.gov.br/Portals/1/Files/2351.pdf>. Acesso em: 17 maio, 2022.

Obra de Franz Kracjberg

Disponível em: <https://www.flickr.com/>. Acesso em: 27 maio 2022.

Lixo Extraordinário

Disponível em: <https://www.adorocinema.com/filmes/filme-179776/>. Acesso em: 7 jul. 2022.

Translações sonoras (Mathias Klenner e Sofia Balbontin)

Disponível em: <https://www.archdaily.com.br/>.

Acesso em: 30 maio 2022.

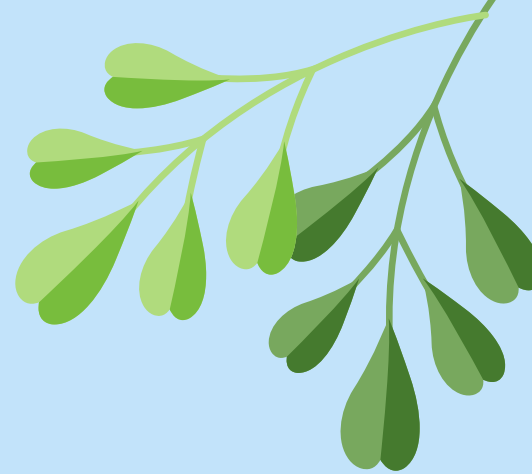
Espiral da Sustentabilidade

Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=jzttKYIM-qkw>. Acesso em: 5 maio 2022. Para fins pedagógicos.

A árvore generosa

SILVERSTEIN, S. A árvore generosa, 2012, capa.

Ficha técnica



DEPARTAMENTO DE ENSINO FUNDAMENTAL

Simone Zampier da Silva

Gerência de Currículo

Luciana Zaidan Pereira

Equipe Pedagógica

Franciele Sant Ana Loboda
Pamela Zibe Manosso Perussi
Viviane da Cruz Leal Nunes

Equipe da Gerência de Currículo

Alessandra Hendi dos Santos
Ana Carolina Furis
Ana Lúcia Maichak de Gois Santos
Ana Paula Ribeiro
Andrea Borowski Gomes
Angela Cristina Cavichiolo Bussmann
Cristiane Lopuch Nogueira
Déa Maria de Oliveira Aguiar
Dircélia Maria Soares de Oliveira Cassins
Fabiola Berwanger
Fernanda Setenareski Magrin
Franciane Cristina da Silva
Giselia dos Santos de Melo
Jacqueline Mascarenhas Cercal
Janaina Frantz Boschilia
Janaína Aparecida Rabelo de Almeida
Justina Inês Carbonera Motter Maccarini
Karin Willms
Kátia Giselle Alberto Bastos
Kelly Cristhine Wisniewski de Almeida Colleti
Lígia Marcelino Krelling
Marcos Roberto dos Santos
Paula Francielle Domingues
Rosangela Maria Baiardi de Deus
Santina Célia Bordini
Taís Grein
Thiago Luiz Ferreira
Vanessa Marfut de Assis
Vagner Ferreira de Oliveira

Elaboração

Déa Maria de Oliveira Aguiar
Dircélia Maria Soares de Oliveira Cassins
Franciane Cristina da Silva
Kelly Cristhine Wisniewski de Almeida Colleti
Lígia Marcelino Krelling
Marcos Roberto dos Santos
Pamela Zibe Manosso Perussi
Santina Célia Bordini
Tais Grein
Thiago Luiz Ferreira

SUPERINTENDÊNCIA DE GESTÃO EDUCACIONAL

Andressa Woellner Duarte Pereira

Gerência de Apoio Gráfico

Haudrey Fernanda Bronner Foltran Cordeiro

Projeto gráfico/Diagramação

Ana Cláudia Proença

Revisão de Língua Portuguesa

Anderson Evaristo
Rosana Wippel





Anotações

This image shows a single sheet of white paper with horizontal blue ruling lines. The lines are evenly spaced and run across the width of the page. There is no text or other markings on the paper.





Curitiba
CIDADE
EDUCADORA

